

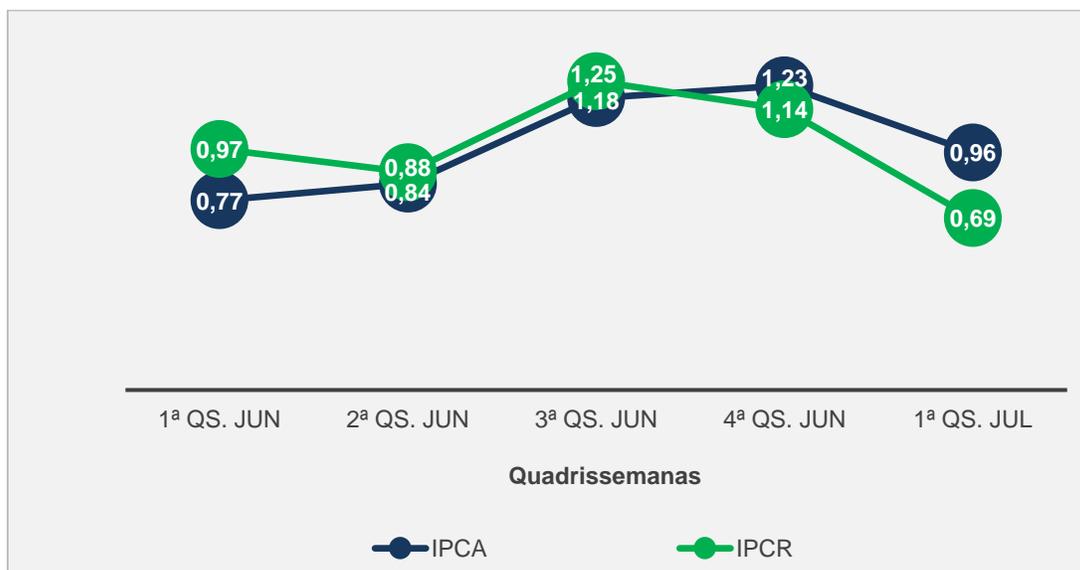
## CUSTO DA ALIMENTAÇÃO CAI NOVAMENTE E INFLAÇÃO EM BH DESACELERA NA PRIMEIRA PRÉVIA DE JULHO

1ª quadrimestre de julho/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,96%** na primeira prévia semanal de julho de 2024, desacelerando em relação à semana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 1,23%. No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 5,89%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,95% (conforme mostrado na Tabela 1). Em comparação ao mesmo período do ano anterior houve alta, pois o IPCA havia registrado 0,25% na primeira semana de julho de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,69%** nesta primeira medição de julho, desacelerando em relação à quadrimestre anterior (1,14%). No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 5,86% e aumento nos últimos doze meses de 5,55%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o IPCR também acelerou, pois havia sido de 0,52% na 1ª quadrimestre de julho de 2023.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrimestres (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrimestre.

## 1. Principais variações no IPCA

### **Alimentação mantém ritmo de queda com destaque no item *Alimentos in natura***

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou queda (-0,45%) no custo médio na primeira semana de julho. Essa é a segunda queda semanal consecutiva e maior que a queda da anterior, quando o custo médio da Alimentação havia caído -0,15% no fechamento de junho (Tabela 2).

O que levou a esse resultado foi o subgrupo *Alimentação na residência*, que apresentou nova queda semanal (-1,73%), a quarta consecutiva. Na quadrissemana anterior, esse subgrupo havia apresentado queda de -0,50%. O maior responsável pela queda da *Alimentação na residência* foram os *Alimentos in natura* que apresentam nova e expressiva queda (-5,47%), após outra redução também significativa na quadrissemana anterior (-0,91%). Esses resultados representam uma forte reversão em comparação com o mesmo período do mês anterior, quando havia crescido 0,95%. Os *Alimentos industrializados* também apresentaram a quarta queda consecutiva (-1,57%), contribuindo assim para a atual redução de custo da alimentação em BH. Somente os *Alimentos em elaboração primária* apresentaram alta nesta quadrissemana (0,10%), dentre os itens que compõem a *Alimentação da residência*.

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
1ª quadrissemana de julho/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>878,93</b>	<b>0,96</b>	<b>5,89</b>	<b>6,95</b>	<b>0,96</b>
<b>Alimentação</b>	1.122,04	-0,45	7,32	9,86	-0,08
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.040,21</b>	<b>-1,73</b>	<b>6,25</b>	<b>6,43</b>	<b>-0,17</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	917,95	-1,57	4,69	4,64	-0,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.065,72	0,10	3,72	2,04	0,00
<i>Alimentos in natura</i>	1.417,07	-5,47	17,28	23,19	-0,09
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.279,28</b>	<b>1,14</b>	<b>8,63</b>	<b>14,25</b>	<b>0,09</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.295,51	1,27	8,43	14,41	0,09
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.068,27	-0,32	10,84	12,52	0,00
<b>Produtos não alimentares</b>	840,29	1,27	5,59	6,35	1,04
<b>Habitação</b>	<b>640,77</b>	<b>1,67</b>	<b>4,45</b>	<b>6,71</b>	<b>0,24</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.292,11	1,63	6,61	9,58	0,17
<i>Artigos de residência</i>	176,31	1,76	-0,52	0,21	0,07
<b>Pessoais</b>	<b>774,14</b>	<b>1,28</b>	<b>5,59</b>	<b>7,29</b>	<b>0,59</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	444,57	2,48	1,88	4,69	0,08
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	719,11	1,81	5,52	5,86	0,17
<i>Despesas pessoais</i>	872,31	1,02	5,99	7,97	0,34
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.250,21</b>	<b>0,97</b>	<b>6,37</b>	<b>4,13</b>	<b>0,21</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.250,21	0,97	6,37	4,13	0,21

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já no subgrupo *Alimentação fora da residência*, o item *Alimentação em restaurante* apresentou alta (1,27%), acelerando em relação à quadrissemana anterior, e o item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou a segunda queda consecutiva (-0,32%), porém a um ritmo menor do que o observado no fechamento de junho (-1,46%) (Tabela 2). Portanto, a redução do custo médio do grupo *Alimentação* na primeira semana de julho se deveu à queda da *Alimentação na residência*.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva dos preços nesta quadrissemana (1,27%), desacelerando em comparação com a prévia semanal anterior (1,52%), mas acelerando em relação à primeira quadrissemana de junho (0,69%). Esse resultado ocorreu devido à alta consecutiva de preços dos subgrupos *Habitação* (1,67%), *Pessoais* (1,28%) e *Produtos administrados* (0,97%). Destaque para o item *Vestuário e complementos* que acelerou 2,48%.

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	1ª Qs. Jun	2ª Qs. Jun	3ª Qs. Jun	4ª Qs. Jun	1ª Qs. Jul
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,77</b>	<b>0,84</b>	<b>1,18</b>	<b>1,23</b>	<b>0,96</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1,13</b>	<b>0,37</b>	<b>0,08</b>	<b>-0,15</b>	<b>-0,45</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>0,76</b>	<b>-0,61</b>	<b>-0,51</b>	<b>-0,50</b>	<b>-1,73</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	0,62	-1,67	-1,48	-1,34	-1,57
<i>Alimentos elaboração primária</i>	0,90	0,31	0,75	1,24	0,10
<i>Alimentos in natura</i>	0,95	1,16	0,33	-0,91	-5,47
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1,59</b>	<b>1,56</b>	<b>0,85</b>	<b>0,30</b>	<b>1,14</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,55	1,45	0,83	0,49	1,27
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	2,03	2,76	1,03	-1,46	-0,32
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,69</b>	<b>0,94</b>	<b>1,42</b>	<b>1,52</b>	<b>1,27</b>
<b>Habitação</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,68</b>	<b>1,26</b>	<b>1,62</b>	<b>1,67</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	0,78	1,20	1,29	1,40	1,63
<i>Artigos de residência</i>	-1,91	-0,70	1,16	2,21	1,76
<b>Pessoais</b>	<b>0,78</b>	<b>1,03</b>	<b>1,65</b>	<b>1,71</b>	<b>1,28</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	-0,87	-0,89	0,21	1,98	2,48
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	1,99	2,38	2,62	3,39	1,81
<i>Despesas pessoais</i>	0,61	0,86	1,53	1,23	1,02
<b>Produtos administrados</b>	<b>0,97</b>	<b>0,90</b>	<b>1,02</b>	<b>1,05</b>	<b>0,97</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,97	0,90	1,02	1,05	0,97

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores variações positivas de preços médios foram em *Móvel para quarto*, *Tarifa de energia elétrica residencial* e *Plano de saúde* que apresentaram crescimento do preço médio, respectivamente de 18,81%, 5,64% e 5,09%. As maiores quedas ocorreram em *Melancia* (-28,14%) e *Mamão* (-25,05%).

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Plano de saúde* (0,19 p.p.), *Tarifa de energia elétrica residencial* (0,16 p.p.) e *Condomínio residencial* (0,10 p.p.). Já as maiores contribuições para conter a elevação da inflação foram *Pão francês*, *Mamão* e *Ovo de galinha*, que puxaram o índice geral para baixo, respectivamente em -0,04, -0,03 e -0,02 pontos percentuais (Tabela 3).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de julho/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Plano de saúde, individual	5,09	0,19
Tarifa, energia elétrica, residencial	5,64	0,16
Condomínio, residencial	2,00	0,10
Automóvel novo	1,66	0,08
Móvel para quarto	18,81	0,07
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Pão francês	-4,59	-0,04
Mamão	-25,05	-0,03
Ovo de galinha, branco, tipo grande	-15,44	-0,02
Lasanha, bolonhesa	-11,98	-0,02
Melancia	-28,14	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR na primeira semana de julho (0,69%) desacelerou tanto em relação a quadrissemana anterior (1,14%) quanto em relação à primeira medição de junho (0,97%), mas acelerou em relação ao índice apurado no mesmo período do ano anterior (0,52%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação negativa de 0,77%, contribuindo com -0,18 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda (-1,78%) após variações positivas nas últimas quadrissemanas.

O maior aumento observado foi de 1,33% nos preços de *Alimentação em restaurante*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. Destaca-se a queda de -3,76% no item *Alimentos in natura* e -2,49% em *Alimentos industrializados*.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (1,15%), contribuindo com 0,87 p.p.. O item *Vestuário e complementos* (2,30%) foi o que mais subiu em comparação com a quadrissemana anterior.

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 1ª quadrissemana de julho/2024**

IPCR e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>849,38</b>	<b>0,69</b>	<b>5,86</b>	<b>5,55</b>	<b>0,69</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.264,41</b>	<b>-0,77</b>	<b>7,90</b>	<b>9,48</b>	<b>-0,18</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.222,48</b>	<b>-1,78</b>	<b>8,20</b>	<b>7,97</b>	<b>-0,28</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	888,20	-2,49	3,22	2,06	-0,19
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.189,09	0,50	7,14	6,17	0,03
<i>Alimentos in natura</i>	2.914,90	-3,76	24,41	29,35	-0,12
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.344,79</b>	<b>1,16</b>	<b>7,37</b>	<b>12,38</b>	<b>0,10</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.330,11	1,33	7,26	12,60	0,10
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.228,41	0,11	8,06	11,06	0,00
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>769,17</b>	<b>1,15</b>	<b>5,25</b>	<b>4,40</b>	<b>0,87</b>
<b>Habitação</b>	<b>545,30</b>	<b>1,05</b>	<b>3,79</b>	<b>6,02</b>	<b>0,16</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.218,83	0,72	5,80	8,81	0,08
<i>Artigos de residência</i>	166,68	1,73	-0,17	0,63	0,08
<b>Pessoais</b>	<b>649,81</b>	<b>1,38</b>	<b>4,36</b>	<b>6,25</b>	<b>0,44</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	444,35	2,30	2,23	5,74	0,09
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	662,46	1,00	4,39	4,62	0,07
<i>Despesas pessoais</i>	738,95	1,33	4,76	6,87	0,28
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.335,21</b>	<b>0,95</b>	<b>7,14</b>	<b>1,52</b>	<b>0,27</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.335,21	0,95	7,14	1,52	0,27

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços da *Tarifa de energia elétrica residencial*, *Automóvel usado* e *Plano de saúde* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com 0,25, 0,14 e 0,10 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os itens que mais contribuíram para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Pão francês*, do *Tomate* e do *Ovo de galinha* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo respectivamente com -0,08, -0,05 e -0,04 p.p., como demonstrado na Tabela 5.

**Tabela 5: IPCR BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de julho/2024

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	5,64	0,25
Automóvel usado	2,49	0,14
Plano de saúde, individual	5,09	0,10
Leite	5,74	0,10
Aluguel, residencial	1,35	0,07
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Pão francês	-4,59	-0,08
Tomate	-13,39	-0,05
Ovo de galinha, branco, tipo grande	-15,44	-0,04
Pão de queijo, congelado	-20,65	-0,04
Cenoura vermelha	-24,31	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.